



# Plano de Negócios 2025

# Plano de Negócios CAR 2025

## **Apresentação**

O Plano de Negócios para o ano de 2025 da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) apresenta, de forma sucinta, uma reflexão sobre a experiência acumulada por essa empresa pública no cumprimento de sua missão na promoção do desenvolvimento rural sustentável no estado da Bahia, apontando para o futuro dos investimentos na infraestrutura, inclusão produtiva, acesso a água e serviços no meio rural. Através desse histórico é possível apontar os desafios e perspectivas para continuidade, ampliação e qualificação das ações que serão desenvolvidas no médio prazo.

Com base na experiência acumulada pela CAR nos últimos anos e os resultados alcançados na aplicação de um crescente orçamento público na implantação de infraestrutura rural, fornecimento de serviços, implantação de unidades agroindustriais e na formação e fortalecimento de capacidades individuais e coletivas de agricultores familiares, indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outras populações e comunidades tradicionais do campo, apontam caminhos orientadores para os próximos anos onde a CAR deverá focar suas ações e orçamento.

Esse Plano de Negócios pretende, única e exclusivamente, apontar as orientações e diretrizes de atuação da CAR e a aplicação de suas ações. O detalhamento das ações e definição de metas resultam de um Planejamento Estratégico elaborado em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado, para o período 2024-2027.

## **1. Contexto institucional**

### **1.1. Base legal**

Instituída pela Lei Delegada nº 30, de 03 de março de 1983, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) foi criada como empresa pública, com capital exclusivo do Estado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio.

## 1.2. Organograma da CAR



## 1.3. Missão e valores

**FOCO:** combate à pobreza, inclusão socioprodutiva, qualidade de vida e sustentabilidade.

**MISSÃO:** promover o desenvolvimento regional por meio da inclusão socioprodutiva, contribuindo para o combate à pobreza.

**VISÃO:** empresa pública de excelência na gestão democrática e efetividade das ações de desenvolvimento regional e valorização humana.

#### **1.4. Atribuições**

De acordo com o artigo segundo da lei delegada que a constituiu, a CAR tem por finalidade coordenar e promover a execução da política e programas integrados de desenvolvimento regional do Estado, competindo-lhe:

- a) coordenar e promover a execução de programas de desenvolvimento regional;
- b) articular-se, sistematicamente, com os órgãos programadores e executores da política estadual e federal de desenvolvimento regional urbano e de proteção ambiental,
- c) visando à consecução de sua finalidade;
- d) III - acompanhar e avaliar a execução da política e programas de desenvolvimento regional do Estado, no sentido de assegurar a sua eficiência e resultados;
- e) - elaborar estudos e projetos de apoio aos programas de desenvolvimento regional;
- f) identificar fontes de financiamento, internas ou externas, destinadas aos programas de desenvolvimento regional, promovendo os meios necessários à obtenção dos recursos correspondentes;
- g) VI - executar, subsidiariamente, obras e serviços de infraestrutura econômica e social necessários aos programas de desenvolvimento regional;
- h) VII - adquirir e vender bens e serviços, praticando os atos de comércio indispensáveis à execução dos programas de desenvolvimento regional;
- i) VIII - prestar apoio, na sua área de atuação, a cooperativas, núcleos de colonização, associações e organizações de produtores;
- j) IX- opinar, quanto ao mérito, em projetos de alienação excepcional de terras públicas do Estado da Bahia;
- k) X- promover a efetivação de desapropriações necessárias à consecução de sua finalidade;

#### **1.5. Programas e projetos de atuação da CAR**

As ações implementadas pela Car no ano de 2025 ocorrerão através da atuação de 5 unidades administrativas.

São essas:

- Coordenação Desenvolvimento Rural Sustentável: Projeto Bahia que Produz e Alimenta;
- Coordenação Biomas: Projeto Parceiros da Mata e Projeto Prosemiárido
- Coordenação de Segurança alimentar e nutricional: Projeto Nossa Feira, Mecanização Rural;
- Coordenação Segurança Hidrica e Saneamento: Projeto Centrais das aguas e Projeto Sertão Vivo
- Coordenação de Articulação de Políticas Públicas: Projeto Minha Casa Minha Vida Rural, Projeto Comida No Prato, Projeto Quilombo Legal

## **2. Bases para o desenvolvimento e os grandes desafios**

A agricultura familiar baseada em pequenas propriedades e baixa produtividade é um traço básico da economia rural baiana. Apesar do impacto sobre a produtividade dos eventos relacionados ao clima, os agricultores familiares vêm-se, aos poucos, mostrando capacidade em adotar alternativas e novas tecnologias, de forma a aumentar a produtividade e reduzir a vulnerabilidade.

O acesso à terra é uma outra preocupação entre muitos dos pequenos proprietários, que cultivam terras menores do que o necessário para alcançar a viabilidade produtiva. Além disso, a disponibilidade de serviços de extensão rural e de serviços financeiros ainda são limitados frente à demanda, e o acesso a mercados ainda é um grande desafio a ser superado.

O surgimento e consolidação de organizações sociais e produtivas vem se ampliando, significando que os agricultores/as familiares estão ampliando sua capacidade organizativa coletiva, de forma a melhorar e ampliar a produção de alimentos e a sua posição no mercado dentro das principais cadeias de valor. Aumentar a produtividade e a integração ao mercado dos produtos da agricultura familiar revela-se uma estratégia crucial para reduzir a pobreza rural na Bahia.

As mulheres e os jovens realizam contribuições importantes na Agricultura Familiar, mas o seu trabalho fica frequentemente sem ser remunerado ou ainda são sub-representados nas organizações produtivas. Em todo o estado da Bahia as mulheres ficam atrás dos homens quanto à sua participação oficial na força de trabalho rural, com apenas 58,5% delas participando, em comparação com 82,8% dos homens.

Adicionalmente, as mulheres têm uma probabilidade muito menor do que os homens de ter o seu trabalho pago, ganhando em média menos R\$ 0,74 por cada R\$ 1,00 recebido pelos homens. Ainda, entre os trabalhadores que fazem parte de cooperativas agrícolas, as mulheres são minoria (37,1%) em comparação com os trabalhadores do sexo masculino (62,9%).

A pobreza entre as famílias chefiadas por mulheres (13,0%) tem sido mais alta do que entre as que o chefe é homem (11,0%). A participação dos jovens na força de trabalho em geral é ligeiramente mais alta no estado da Bahia (22,2%), se comparada à média brasileira (20,7%). Por outro lado, muitos deles não encontram oportunidades econômicas nas áreas rurais, o que resulta em migração.

Ainda que, por um lado, tenha melhorado o acesso à políticas públicas de infraestrutura essencial para o aprimoramento das condições de vida, continua a haver escassez de serviços nas áreas rurais, como acesso a rede estadual de abastecimento de água e recursos hídricos confiáveis.

Expandir a cobertura dos serviços de abastecimento de água e saneamento e melhorar a gestão desses serviços nas áreas rurais constituem-se em prioridades do Governo do Estado. Como exemplo desta priorização, de 2007 a 2022, as ações do governo trouxeram acesso à água para mais de três milhões de pessoas em 388 municípios, nas áreas tanto urbanas quanto rurais, além de serviços de esgoto para mais de um milhão de pessoas em 238 municípios. Durante o mesmo período, o número de famílias com acesso à água potável aumentou de 2,9 para 3,8 milhões (88% do número total de famílias).

Considerando o importante histórico de desenvolvimento de ações, projetos e

programas voltados para o estímulo ao desenvolvimento rural, fomento a agroindustrialização, acesso a mercado e serviços básicos a exemplo dos projetos de geração de renda, houve melhoria das condições de vida, como resultado dos investimentos em infraestrutura.

Necessário, também, se buscar respostas para as famílias mais pobres e menos organizadas, que ainda lutam por sua segurança alimentar e que não possuem o nível de organização e nem as capacidades técnicas e gerenciais que lhes possibilite aproveitar as novas oportunidades oferecidas pelo mercado. Para esse segmento da população, deverá ocorrer financiamento em investimentos que melhorem as condições sociais e ambientais básicas das comunidades vulneráveis, de forma a melhorar as suas condições de vida e a ajudar a criar a capacidade para integração futura às cadeias produtivas de valor, como parte dos planos de desenvolvimento territorial do estado.

A Companhia de Desenvolvimento e Integração Regional (CAR) possui capacidade institucional desenvolvida através de mais de quatro décadas de existência, desenvolvida na execução de inúmeros projetos e ações. A CAR, que hoje está vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural (SDR), desenvolveu experiência substancial com a implementação de operações financiadas por organismos internacionais e outras parcerias com órgãos públicos federados.

Os desafios futuros devem estar centrados, ainda, na redução da pobreza e de expansão da prosperidade compartilhada. Contribuir com agricultores familiares e outras populações rurais a aumentarem a sua renda, desenvolvendo a sua capacidade para responder às oportunidades de mercado e integrar-se às cadeias de valor produtivas. Isso é possível com impulsos na capacidade de crescimento com a geração de empregos e renda, principalmente nas regiões mais pobres da Bahia.

É necessário aprimorar ainda mais o manejo sustentável dos recursos naturais, aumentar a resiliência aos choques climáticos, maximizando ao mesmo tempo as contribuições para o desenvolvimento econômico local e ajudando a atender a crescente demanda global por alimentos. Complementarmente é necessário melhorar a qualidade dos serviços públicos para famílias de baixa renda e expandir a sua prestação através de canais públicos e privados.

### **3. A CAR e seu papel no desenvolvimento rural da Bahia**

A Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) tem como foco o combate à pobreza, inclusão socioprodutiva, qualidade de vida e sustentabilidade e sua missão é promover o desenvolvimento regional por meio da inclusão socioprodutiva, contribuindo para o combate à pobreza.

A CAR vem se empenhando em todos os anos de existência, fortemente, no combate à pobreza em comunidades rurais, priorizando o fortalecimento da agricultura familiar, economia solidária, comercialização, territorialização, segurança hídrica, convivência com a seca, e o gerenciamento sustentável do meio ambiente.

A CAR tem apostado nas potencialidades regionais, incentivando associações e cooperativas que investem em atividades e produtos capazes de gerar efetivamente emprego e renda, e estimula o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas, tais

como a apicultura, caprinocultura, fruticultura, ovinocaprinocultura, a produção de chocolate e o beneficiamento de leite.

Para garantir o êxito de suas ações, a CAR vem mantendo um importante histórico de captação de recursos financeiros através de contratos de empréstimos com organismos internacionais, complementarmente, realizando parcerias com o Governo Federal, através de contratos de repasse, convênios e termos de cooperação, além de parcerias com secretarias estaduais, além de executar emendas parlamentares.

A experiência da CAR com organismos não governamentais é vasta, tendo sido evidenciada quando os agentes financiadores incorporaram ao Contrato de Financiamento do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural - PAPP, o segmento de Apoio às Pequenas Comunidades Rurais – APCR, visando efetivar o planejamento de “baixo para cima”, conforme anunciava a filosofia do Programa e de outros. Assim, o PAPP chegou a trabalhar com cerca de 900 entidades como: Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Associações de Pequenos Produtores, Cooperativas e outras, para implantar 3.178 projetos, pequenos negócios não agrícolas, agroindústrias, hortas comunitárias, atividades de comercialização, etc.

A CAR também implementou do Projeto de Combate à Pobreza Rural da Bahia – PRODUIR (1996) e do Projeto de Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião (1998-2006). Em relação ao primeiro e com o apoio do BIRD, a CAR já financiou investimentos comunitários em 407 municípios, com a efetiva participação de 7.000 associações e 349 Conselhos Municipais. Quanto ao segundo e com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, a CAR trabalhou em 13 municípios do Sudoeste Baiano com ações diversificadas, envolvendo pequenos produtores rurais, grupos de mulheres, alunos de escolas Família Agrícola, entre outros.

Ainda como parte do elenco de experiências, ressalta-se a operacionalização, pela CAR, do Programa Nacional de Crédito Fundiário e de Combate à Pobreza Rural, com recursos do Banco Mundial, cujo principal objetivo era viabilizar a aquisição de terra por trabalhadores rurais sem terra e minifundiaristas, bem como, promover o desenvolvimento sustentável nas áreas adquiridas.

Outra experiência inusitada, por envolver dois Estados em um único contrato, foi o Projeto Mata Branca de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga nos Estados da Bahia e Ceará. O principal objetivo do Projeto foi contribuir para a preservação, conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga nos dois estados, estabelecendo um ciclo eficaz entre as práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Mas recentemente a CAR protagonizou, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, investimentos estruturantes para o Desenvolvimento Econômico e Social do Rural Baiano, a partir dos Projetos Bahia Produtiva e Prosemiário. Projetos implementados pela empresa nos últimos 07 anos: o Projeto Bahia Produtiva (com cofinanciamento do Banco Mundial) e o Projeto Pró-Semiárido (com cofinanciamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA), a CAR Além do Projeto Bahia Produtiva e do Pro-Semiárido, as ações do Programa Água Para Todos, dos Projetos Especiais e dos Projetos de Articulação e Integração de Políticas Públicas completaram o desenvolvimento de atividades da CAR em 2024.

#### **4. Elementos do Plano de Negócios CAR 2025**

O Plano de Negócios CAR 2025 prevê mais que a continuidade das ações desenvolvidas ao longo das últimas décadas de funcionamento da Empresa. Este Plano requer a qualificação e ampliação dos programas, projetos e ações realizadas. Para tanto, é necessário ampliar o orçamento destinado a desenvolvimento das atividades, bem como, manter a estratégia de captação de recursos financeiros junto aos organismos internacionais, reforçando, assim a capacidade de intervenção da CAR na promoção do desenvolvimento rural na Bahia

Outra ação importante para o próximo ciclo de atuação da CAR pressupõe ampliar a articulação de suas ações junto aos outros órgãos que integram estrutura do Governo do Estado. Levando-se em consideração o aspecto multidimensional do desenvolvimento, torna-se inconcebível atuar somente no campo econômico e geração de renda, desarticulado de outras intervenções públicas que ampliem o acesso a infraestrutura básica e permitam melhoria da qualidade de vida, cidadania e direitos.

Do ponto de vista do aspecto de gestão, há que adotar novas ações que contribuam para o fortalecimento institucional da CAR, garantindo, assim, as condições necessárias para continuidade de sua gestão e desenvolvimento de seu importante papel para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Para o exercício de seus objetivos e dos elementos constantes no Plano de negócios , a CAR deve aprimorar sua estrutura administrativa, aperfeiçoando os mecanismos de descentralização através dos 27 (vinte e sete) Serviços Territoriais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF), garantindo, desta forma consolidar sua capacidade operacional e colocando-se ainda mais próxima ao beneficiário.

Sendo assim, o Plano de negócios pressupõe o desenvolvimento, em alguma medida, de ações concretas da CAR com os seguintes objetivos:

- a) Apoiar técnica e financeiramente a reorganização fundiária visando a democratização dos espaços rurais, combatendo a concentração e especulação da terra e da produção, valorizando em especial os pequenos e médios produtores, os povos originários e as comunidades tradicionais;
- b) Apoiar a promoção de espaços rurais mais vibrantes e plurais com a oferta de serviços que considerem as especificidades dos territórios, as novas ruralidades e suas dinâmicas e sejam capazes de garantir a diversidade cultural, uma melhor qualidade de vida às populações rurais, um horizonte cativante à juventude, e o respeito à autonomia e dignidade das mulheres e dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- c) Estimular uma economia rural sustentável e dinâmica, impulsionando a desconcentração regional e a diversificação de segmentos, promovendo a integração de espaços rurais e urbanos e o encadeamento de atividades logisticamente integradas a mercados locais, regionais e globais;
- d) Ampliar os programas, projetos e ações que promovam a geração de ocupações, emprego e renda estimulando empreendimentos que valorizem formas de produção associativas e intensivas em trabalho, que contemplem o tradicional e o moderno, a grande e a pequena escala, que promovam a transição agroecológica e

disseminem a convivência com o semiárido como estratégia de bem-estar e fonte de riqueza;

- e) Desenvolver ações que contribuam para elevar o patamar de produção agroindustrial estimulando a incorporação e difusão de tecnologias e formas de produção agroecológicas, sustentáveis e agregadoras de valor, dinamizando sua articulação interna e promovendo sua competitividade externa;
- f) Continuar o enfrentamento da pobreza e extrema pobreza rural promovendo políticas públicas de estímulo e suporte à produção, ao trabalho digno e ao crescimento econômico mediante assistência técnica e extensão rural abrangente e permanente, políticas de crédito e seguro produtivo e capacitação em empreendedorismo tendo a inclusão produtiva como sentido irrecorrível das políticas de desenvolvimento.

Como grandes objetivos de médio prazo, estrategicamente, a CAR deve manter e ampliar as ações voltadas para promover o desenvolvimento rural sustentável do estado da Bahia com o fortalecimento da agricultura familiar e demais economias familiares, fundamentado nos princípios da agroecologia, segurança alimentar, segurança hídrica, infraestrutura social e produtiva e inserção no mercado.

De forma mais específica a CAR deverá ampliar a captação de recursos e a garantia de orçamento do governo do estado, visando ampliar as seguintes ações:

- a) Promover o aumento da produção, produtividade e competitividade dos agricultores familiares organizados em associações e cooperativas e empreendedores da chamada economia invisível excluídos do mundo laboral tradicional, com investimentos e apoio da assistência técnica, para garantir a segurança alimentar e ampliar a oportunidade de trabalho e renda;
- b) Estimular o beneficiamento e transformação da produção com agregação de valor aos produtos e inserção produtiva visando melhorar as condições de vida dos beneficiários;
- c) Disseminar orientações técnicas de uso da terra (solo, água), bens produtivos e serviços diversos, baseadas nos princípios da agroecologia, preservação, conservação e recuperação ambiental;
- d) Assegurar investimentos em infraestrutura básica para as comunidades mais pobres do estado;
- e) Contribuir para a universalização do direito do uso da água de boa qualidade destinada ao consumo humano e sistemas de água voltados para a produção;
- f) Promover a articulação de ações entre cadeias produtivas organizadas, agências públicas afins e o mercado, visando minimizar os pontos de estrangulamento da comercialização da produção;
- g) Fortalecer a participação qualificada e o controle social dos investimentos públicos dirigidos aos beneficiários e suas organizações na definição das ações e na implementação do desenvolvimento sustentável dos Territórios de Identidade;
- h) Estimular as relações de complementaridade entre os programas, projetos e ações governamentais para criar sinergia e evitar superposição de ações;

- i) Intensificar os esforços para o fortalecimento do capital social nas comunidades mais pobres.

A CAR deverá ampliar a articulação com os demais organismos governamentais e não governamentais, tendo como guia orientador os Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS), tendo como base as cadeias produtivas que se sobressaem nos Territórios de Identidade da Bahia. Esses planos contemplam, entre outros aspectos importantes:

- a promoção da participação de mulheres e jovens nos empreendimentos;
- implementação de subprojetos de recuperação, valorização, manejo e exploração sustentável de bens ambientais;
- valorização e estimulação das práticas e experiências agroecológicas como modelos de produção sustentável;
- inserção, de maneira integrada, dos elementos referentes à sustentabilidade ambiental, tais como licenças, recuperação de áreas degradadas, medidas mitigadoras, previsão de impacto ambiental, medidas compensatórias;
- mobilização de recursos financeiros adicionais dos setores públicos e privados.

Ainda caberá a CAR a continuidade de execução de investimentos em infraestrutura necessários à melhoria dos padrões de qualidade de vida da população beneficiária, contribuindo para o desenvolvimento, através da implementação ações de acesso à água para fins produtivos e consumo humano, com ênfase em saneamento rural, apoio a melhoria da trafegabilidade e logística de apoio, gerando impactos sociais e ambientais positivos e desenvolvimento da gestão dos sistemas de saneamento rural.

De modo que, para o ano de 2025, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) dará continuidade as ações de sua finalidade, além de renovar financiamentos internacionais através dos Projetos que Alimenta e Produz e Parceiros da Mata, bem como apoiará os demais órgãos estaduais nas ações de desenvolvimento sócio econômico e ambiental das famílias de agricultores do estado da Bahia.

Neste aspecto, ressalta-se as iniciativas de apoio da CAR no combate à fome no meio rural com medidas em comum com o Programa Estadual Bahia sem Fome, tais como editais de fomento a cozinhas comunitárias e campanhas de oferta de alimentos, as quais deverão ser fomentadas ao longo do ano de 2025.

A CAR também iniciará, no primeiro trimestre de 2025, o projeto Sertão Vivo, financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA e o Fundo Verde do Clima - GCF, garantindo um montante de R\$ 299.054.321,92 para investimentos em ações de redução dos impactos da mudança climática e aumento da resiliência da população afetada no Semiárido, especificamente em 49 municípios do estado.

Em 2025 ganha destaque a ação Agroindústria da Agricultura Familiar da Bahia liderada pela empresa, que visa consolidar esta estratégia, iniciada em 2007, e que ganha destaque em 2025 com o financiamento de intervenções necessárias para 400 Agroindústrias da Agricultura Familiar na Bahia: apoio a gestão, ferramentas e soluções, comercialização e

apoio institucional estão entre as entregas em 2025.

Por fim, para os próximos anos a CAR deverá manter a prioridade de apoio às principais cadeias de valor da agricultura familiar no Estado da Bahia, entendidas como um conjunto de agentes econômicos que interagem para ofertar cada um dos produtos aos consumidores. Estas ações deverão estar, também, voltadas para fortalecer Arranjos Produtivos, vinculado a cada cadeia produtiva selecionada de modo a melhorar a infraestrutura produtiva em cada município assistido.

## **5. Orientações Estratégicas e atuação da CAR**

### **6.1. Contextualização**

O projeto de lei nº 25.042/2023, o Plano Plurianual Participativo (PPA-P) 2024-2027 traz as diretrizes, objetivos e metas da administração pública baiana, sintetizando as demandas construídas de forma participativa, com ampla participação de representantes da sociedade civil organizada, instituições públicas, movimentos sociais, dentre outros atores envolvidos no processo de escuta social realizado através de plenárias nos 27 Territórios de Identidade.

A visão de futuro para o Estado da Bahia está delineada no Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) Bahia. Este planejamento estratégico de longo prazo traça macro objetivos dos treze Eixos Estratégicos até , estruturando as bases estratégicas necessárias para a construção dos Programas e Compromissos do PPA e mantendo o alinhamento entre os instrumentos de longo e médio prazos.

O PPA 2024-2027 compreende um período de grandes variações sociais, econômicas e políticas no cenário brasileiro. As perspectivas para os próximos anos estão condicionadas à retomada do crescimento da atividade econômica e à continuidade e ampliação dos investimentos públicos materializadas em parcerias públicas, em especial atenção para com o o Ministério de Desenvolvimento Agrário com ações importantes para a promoção da regularização fundiária e ambiental, tal como o Projeto Quilombo Legal.

Outras parcerias que já demonstraram sucesso na sua aplicação para o desenvolvimento das comunidades rurais serão renovadas tais como os financiamentos internacionais para fomentar projetos e programas de dinamização produtiva, a citar o Projeto Parceiros da Mata e Bahia que Produz e Alimenta, que estão alicerçados em investimentos oriundos de financiamento junto a bancos internacionais.

O planejamento das ações do Governo da Bahia para os próximos anos, portanto, consolida-se na perspectiva de compatibilizar crescimento econômico com o fortalecimento das políticas públicas direcionadas à melhoria da qualidade de vida da população baiana. Sob essa linha se faz necessário a coordenação e a integração de políticas públicas de forma organizada e estratégica.

Nesse sentido, as ações a serem desenvolvidas pela CAR no futuro próximo deverão estar de forma coerente, observando aqueles recursos do PPA-P 2024-2027 e demais PPA, orçamento fiscal e de fundos próprios, evitando a sobreposição de ações e recursos ou a implementação de iniciativas isoladas e desconectadas das principais estratégias e

prioridades identificadas.

Em que pese o desenvolvimento rural no estado, o Governo da Bahia irá gerenciar e implementar nos próximos anos inúmeras ações correlatas e complementares, integrando e coordenando suas ações e investimentos com os principais projetos, programas e políticas públicas buscando sinergia e complementariedade, de forma a otimizar os efeitos previstos nas ações desenvolvidas pela CAR.

### **6.1. O Plano de Negócios CAR 2025**

Considerando o desenvolvimento das ações da CAR, em relação ao Plano Plurianual do governo da Bahia 2024-2027, o plano de negócios da empresa está em consonância com o eixo Desenvolvimento Rural, executado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, onde suas ações estão estruturadas considerando os programas delineados no PPA.

Deste modo, o Plano de Negócios da CAR, para o ano de 2025, está estruturado em 5 eixos abaixo apresentados:

## Eixo 1: Gestão Ambiental e Resiliência Climática

Eixo 1	Programa no PPA	Programa/Projeto/Ação	Descrição
Gestão Ambiental e Resiliência Climática	Programa Meio Ambiente e Mudança do Clima	Projetos Especiais	Distribuição de Palmas
			Sistema solar de eletrificação de agroindústria
		Articulação e Integração de Políticas Públicas	Emissão de CEFIR Fundo e Fecho de Pasto
			Emissão de CEFIR Assentamento Rurais
			Emissão de CEFIR Quilombola
		Parceiros da Mata	Instalação de sistemas de tratamento e reuso de águas cinzas e resíduos totais e de módulos sanitários domiciliares
			Iniciativas experimentais de manejo de resíduos sólidos no meio rural
			Fogões ecoeficientes
			Biodigestores
			Sistemas fotovoltaicos e eólicos
			Conservação e recuperação de APPs (matas ciliares, nascentes, topos de morro, encostas íngremes) e Reservas Legais
			Proteção de remanescentes florestais
			Iniciativas de educação ambiental
			Regularização fundiária e ambiental
			Apoio aos processos de reconhecimento e certificação de comunidades e povos tradicionais
		Bahia que Produz e Alimenta	Fortalecimento dos Serviços de defesa / sanidade agropecuária (SUASA, etc)
			Sistemas Agroflorestais (SAFs)
Tecnologias e/ou práticas de gestão ambiental implantadas em organizações produtivas			
Tecnologias e/ou práticas que aumentam a resiliência climática implantadas em organizações produtivas			

**Eixo 2: ATER Especializada**

<b>Eixo</b>	<b>Programa no PPA</b>	<b>Programa/Projeto/Ação</b>	<b>Descrição</b>
<b>ATER Especializada</b>	<b>Programa Cultive Conhecimento: Assistência Técnica e Extensão Rural para o Sucesso no Campo</b>	Articulação e Integração de Políticas Públicas	Peças Técnicas para Titulação AF e comunidades quilombolas
		Parceiros da Mata	Assessoria técnica e apoio de acesso à crédito para famílias, comunidades e organizações rurais
		Bahia que Produz e Alimenta	Inovação e Assistência Técnica e Extensão Rural

### Eixo 3: Água e Infraestrutura Rural

Eixo	Programa no PPA	Programa/Projeto /Ação	Descrição
Água e Infraestrutura Rural	Programa Universalização do Saneamento Básico	Água para Todos	Analises de água nos Sistemas de Dessalinização do Programa Água Doce
			Implementação de infraestrutura hídrica: Aguada - Limpeza e Requalificação, Barreiros e/ou Pequenas Barragens (construção ou recuperação), Passagem Molhada/ Cisterna 16 mil/l, Cisterna Calçada / Barreiro Trincheira
			Serviços de ATER no Programa Água Doce, 1° e 2° água
			Centrais das Águas
		Projetos Especiais	PROMER (PREFEITURA) - Preparo do Solo
			Implantação de Barragem/Reformas
			Implantação de Passagem Molhada
			Implantação de Sistema simplificado de abastecimento de água
			Implantação de Sanitário Residencial
		Articulação e Integração de Políticas Públicas	PROMER (CONSÓRCIO)- Limpeza e requalificação de Aguadas
			Construção de unidades habitacionais- Habitação Rural
		Parceiros da Mata	Cisternas (domiciliares, de produção)
			Barragens subterrâneas
			Pequenas barragens e de outras fontes d'água (poços, etc.)
			Implantação de sistemas simplificados de abastecimento d'água (de gestão comunitária) e de outros sistemas de abastecimento
			Manutenção e melhoria de estradas rurais (vicinais)
			Passagens molhadas, pequenas pontes
		Programa Bahia que Alimenta e Produz	Ampliação da conectividade rural
			Implantar e/ou recuperar novas ligações de água nas unidades familiares.
			Implantar sistemas de água e saneamento em municípios com gestão por centrais
			Implantar usinas de geração de energia
			Elaborar Plano Estratégico para implementação da Política de Saneamento Rural
		Produz que Alimenta e Produz	Capacitar pessoas para o gerenciamento dos sistemas de água implantados e/ou recuperados
Implantação de ligações de água domiciliares			
Recuperação de ligações de água domiciliares			
		Centrais de Água implantadas	

#### Eixo 4: Agroindústria e Comercialização

Eixo	Programa no PPA	Programa/Projeto/Ação	Descrição
<b>Agroindústria e Comercialização</b>	<b>Programa Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro/ Programa Direito e Inclusão Socioprodutiva das Mulheres/Programa Bahia Indígena</b>	<b>Projetos Especiais</b>	Implantação de centros de comercialização de animais
			Apoio financeiro para às diversas Cadeias produtivas (Kits Produtivos )
			Reforma de mercados municipais
			Kit de sonorização para centros de comercialização
			implantação de agroindústria
			Requalificação e/ou Reforma de agroindústria
			Kit de apicultura (beneficiamento)
			Fomentar eventos de integração e acesso aos produtos da Agricultura Familiar e empreendimentos da Economia Solidária; Certificação de Agroindústrias pelo SIM
		<b>Articulação e Integração de Políticas Públicas</b>	<b>Cozinhas Comunitárias e Fábricas Escolas/ Apoio à atividades para mulheres</b>
		<b>Parceiros da Mata</b>	Projetos produtivos de beneficiamento de produtos da Agricultura Familiar
			Fortalecimento dos processos de comercialização
			Criação/fortalecimento de Sistemas Part. de Garantia (SPG) (certificação org.)
		<b>Bahia que Alimenta e Produz</b>	<b>Dinamização Econômica, Melhoria da Produção, Gestão e Organização para Mercados</b>

## Eixo 5: Segurança Alimentar e Nutricional

Eixo	Programa no PPA	Programa/Projeto/Ação	Descrição
<b>Segurança Alimentar e Nutricional e Inclusão Produtiva</b>	Programa Segurança Alimentar Nutricional com Justiça Social	Projetos Especiais	Implantação de projeto de produção agro-ecológica integrada (PAIS)
			Apoio financeiro à projeto de hortas comunitárias ( Periurbana)
		Articulação e Integração de Políticas Públicas	Apoio as atividades em Comunidades Tradicionais, EFAS, CETEPS e Mulheres. / implantação de Sistema PAIS e Laboratórios nas EFAS
			Dinamização Produtiva de Assentamentos Rurais/ Apoio a cadeias produtivas
		Parceiros da Mata	Quintais biodiversos
			Culturas alimentares sustentáveis
			Sementes crioulas
			Apoio à pesca artesanal e mariscagem
		Bahia que Produz e Alimenta	Dinamização Econômica, Melhoria da Produção, Gestão e Organização para Mercados

### Principais metas estabelecidas para o exercício no ano de 2025

Na tabela abaixo estão estabelecidas as principais metas a serem atingidas pelas unidades administrativas de execução de políticas públicas da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional.

UNIDADE	METAS
<b>Projeto Bahia que Produz e Alimenta</b>	Metas: (2025~2030): ☒ 56.200 mil famílias beneficiárias ☒ 155.900 pessoas beneficiárias ☒ 800 Organizações Produtivas da Agricultura Familiar beneficiárias ☒ 20.000 ligações de água implantadas/recuperadas 03 Centrais de Água implantadas
<b>Projeto Parceiros da Mata</b>	20 Planos de Desenvolvimento Produtivo conveniados 3000 Famílias recebendo investimentos produtivos e/ou tecnologias 5 Organizações econômicas com planos de negócio conveniados 320 Famílias de agricultores familiares beneficiadas com os planos de negócio e Consultoria Técnica Especializada (CTE) 3000 Famílias atendidas por ATER 20 Planos de Fortalecimento das Organizações Comunitárias elaborados e conveniados 5 Comunidades quilombolas com CEFIR coletivo realizado 300 Famílias com cadastro ambiental individual (CEFIR) realizado 5 Planos de Fortalecimento Institucional elaborados
<b>Coordenação de Articulação de Políticas Públicas</b>	Construção de 791 UH para comunidades quilombolas e fundo e fecho de pasto Construção de 2.000 Unidades Habitacionais voltadas para povos e comunidades tradicionais Fornecer contrapartida para construção de 9.732 unidades habitacionais Retomada de construção de 1.016 unidades habitacionais
<b>Programa Água para Todos</b>	atender 25 mil famílias através do Projeto Sertão Vivo com a oferta de cisterna de produção, pequenos açudes, pequenas barragens de armazenamento de água subterrânea, sistemas de reuso de água cinza e fossas sépticas verdes, incluindo pequenos sistemas de irrigação eficientes
<b>Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional</b>	Construção de 34 mercados municipais já conveniados Execução de 45 ações de implantação de Serviços de Inspeção Municipal
<b>Projeto Agroindústria Familiar da Bahia</b>	Atender a 579 agroindústrias em ações de capacitação de técnicos, investimentos em base produtiva, oferta de serviços para melhorar produtos, capacitação para acesso à mercados, oferta de capital de giro e financiamento da base produtiva com crédito Pronaf
<b>Projeto Quilombo Legal</b>	Emitir 4391 certificados Cefir para comunidades quilombolas